



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR A ROCHAS ORNAMENTAIS



BRASIL

ABRIL de 2015





Rochas Ornamentais

Matriz Cultural do Mercado

Mais de 90% dos investimentos do parque industrial brasileiro do sector de rochas ornamentais são realizados no Espírito Santo. O estado tornou-se uma referência mundial em mármore e granito e é líder absoluto na produção nacional de rochas, apresentando um potencial geológico incomensurável, amplamente desenvolvido por meio de investimentos em pesquisas geológicas, tecnologias de extração e beneficiamento.

Dados:

- 2º Maior polo industrial do mundo neste setor;
- 50% Da produção de todo o mercado nacional;
- 65% Das exportações brasileiras;
- Maior produtor, processador e exportador do Brasil;
- 1,5 Milhão de toneladas de blocos e chapas exportadas;
- Maior reserva de mármore do país;
- 130 Mil empregos diretos e indiretos;
- 800 Mil metros cúbicos de rochas extraídas anualmente.

A atividade movimenta recursos significativos, fomenta parcerias duradouras, estimula a pesquisa de tecnologias, cria novas oportunidades e atrai bons negócios não apenas para o segmento de rochas, repercutindo positivamente em outros sectores da economia, atraindo o turismo de negócios e potencializando amplos mercados vinculados à produção e beneficiamento de rochas, numa extensa cadeia produtiva que atrai grande volume de investimentos, criando emprego, rendas e oportunidades de grande impacto na economia social.

Imagem Corporativa e Padrões de Imagem

Estando na região a grande concentração de agentes económicos, importadores, distribuidores e revenda, todos concentrados no Espírito Santo, é fundamental para qualquer produto importado que esteja nos eventos realizados naquela região.

Como exemplo tem-se: <http://www.cachoeirostonefair.com.br/site/2014/pt/lancamentos>



Questões Aduaneiras

As rochas seguem os procedimentos burocráticos normais de importação no Brasil. Antes do embarque, importador e exportador devem providenciar:

- Fatura comercial - *Invoice* de um embarque para análise de custos;
- Indicação do NCM dos produtos;
- Indicação de todos os custos na origem;
- Certificados, documentação de origem do produto, tabelas de preços, amostras.

Após esta fase a documentação é apresentada à fiscalização que irá fazer os ajustes e solicitar mais alguma documentação, e, logo após esta indicação e após as respectivas consultas, será dada a autorização de embarque pelo despachante no Brasil. Nesta autorização é enviada um plano com os pagamentos necessários de imediato e/ou faseados, onde é necessário fazer um contrato de cambio para o pagamento da mercadoria. Após a chegada da mercadoria, existem 2 análises:

- Análise documental – Uma vez previamente elaborada, serão neste ponto apresentados os originais definitivos;
- Análise física – Que poderá ser a conferência da mercadoria pela alfândega.

Existem 3 canais para a mercadoria:

Canal Vermelho: Quando a mercadoria é toda retirada do contentor e conferida, bem como a documentação;

Canal Amarelo: Em que apenas a mercadoria é conferida, uma vez que a documentação foi enviada inicialmente;

Canal Verde: Em que a mercadoria é libertada imediatamente (podendo ser aberto o contentor apenas para verificação rápida)

Saliente-se que nas primeiras importações, normalmente, o canal escolhido é o vermelho.